Requisitos Urbanísticos para Parcelamento do Solo (Parte 1 de 4)

Loteamento e Desmembramento (Tabela 1 de 2)

REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA PARCELAMENTO DO SOLO LOTEAMENTO E DESMEMBRAMENTO		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE				
		Setor de Desenvolvimento Desenvolvimento Econômico SD-01 SD-02 SD-03				
Área mínima para uso público (1)	Equipamentos urbanos e/ou comunitários, áreas de lazer e recreação e espaços livres para uso público	10%				
G: /	Seções tipo (2) (3) (4)	Con	forme parte 4 deste Ar	пехо		
Sistema viário	Rampa máxima	15%				
básico	Declividade transversal mínima	0,50%				
Lotes	Área mínima	5.000 m ²	1.50	0 m²		
Luies	Testada mínima (5)	30 m	15 m	20 m		

- (1) O parcelamento do solo na modalidade de desmembramento é isento da destinação de área mínima para uso público.
- (2) Nas vias existentes com seção inferior ao estabelecido neste anexo, só será permitido o desmembramento, desdobro e reparcelamento quando a via for retificada e a área for incorporada ao patrimônio público.
- (3) Na interseção das vias, os dois alinhamentos prediais deverão ser concordados por um arco de círculo de, no mínimo, 6 m (seis metros) de raio, conforme Art. 41, § 5º da Lei Complementar 470/2017.
- (4) Para vias não contempladas pela Parte 4 Sistema Viário deste Anexo XIII, são admitidas as seções 01 e 02 do Anexo V da Lei Complementar 470/2017.
- (5) Os lotes de esquina terão sempre uma de suas testadas acrescidas em pelo menos 5 m (cinco metros) ao valor mínimo estabelecido para a macrozona em que se situar, conforme Art. 42 da Lei Complementar 470/2017.

Condomínio Horizontal (Tabela 2 de 2)

REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA CONDOMÍNIO HORIZONTAL		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE				
		Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03		
Área mínima para uso público (1)	nínima Equipamentos urbanos para uso e/ou comunitários (2)		5%			
	Áreas de lazer e recreação		5%			
Área		Seções tipo	No mínimo, Seção 04, conforme Anexo V da LC 470/2017			
mínima para uso	isisiema i	Rampa máxima	20%			
comum	interno Declividade transversal mínima		0,50%			
Testada do condomínio Testada mínima		30 m	30 m 20 m			
Área mínima	Área mínima da		5.000 m ²	1.00	0 m²	
unidade autônoma		Com OODC	1.000 m²	1.000 m ² 400 m ²		

⁽¹⁾ O condomínio horizontal de pequeno porte fica dispensado da reserva de percentual destinado a áreas públicas, conforme Art. 51, \S 2° da Lei Complementar 470/2017.

⁽²⁾ O percentual referente à destinação de área para equipamentos urbanos e/ou comunitários será computado após descontadas as áreas previstas para reserva legal.

Requisitos Urbanísticos para Uso do Solo (Parte 2 de 4)

Residencial (Tabela 1 de 7)

USO OU ATIVIDADE Área Urbana de Desen			Econômico
RESIDENCIAL	Setor de Setor de Desenvolvimento Desenvolvimento Econômico Misto Suste SD-01 SD-02 SI		
Unifamiliar	Proibido (1) Permitido		nitido
Geminados e similares (Art. 56, § 4º da LC 470/2017)	Proibido		
Multifamiliar	Proibido Permitido conjunto horizontal		

⁽¹⁾ Permitido em uma faixa de até 100 m (cem metros) de distância das margens da Estrada Poço Grande e da Rua Santa Catarina (entre a BR-101 e o Rio Piraí) e em edificações de uso unifamiliar anteriores à vigência da Lei Complementar que instituiu a AUDE.

Comercial (Tabela 2 de 7)

USO OU AT	IVIDADE	Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE		
COMERCIAL	Código CNAE	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01 Setor de Desenvolvimento Misto SD-02		Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03
Varejista	45 e 47	Permitido		
Atacadista	45 e 46		remiliao	

⁽¹⁾ As atividades relativas aos depósitos e postos de derivados de petróleo ficam sujeitas a análise do órgão de planejamento quanto ao impacto no sistema viário.

Serviço (Tabela 3 de 7)

USO OU ATIVIDADE		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE			
SERVIÇO	Código CNAE	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03	
Construção	41 a 43				
Atividades de transporte, armazenagem e correio	49 a 53				
Atividades de alojamento e alimentação (1)	55 a 56				
Atividades de informação e comunicação	58 a 63				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	64 a 66				
Atividades imobiliárias	68				
Atividades profissionais, científicas e técnicas	69 a 75				
Atividades administrativas e serviços complementares	77 a 82		Permitido		
Administração pública, defesa e seguridade social	84				
Educação (2)	85				
Saúde humana e serviços sociais (1)	86 a 88				
Artes, cultura, esporte e recreação	90 a 93				
Outras atividades de serviços	94 a 96				
Serviços domésticos	97				
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	99				

⁽¹⁾ Proibido quando caracterizado como longa permanência e/ou internação.

⁽²⁾ Proibido o CNAE 85.1 - Educação infantil e ensino fundamental, exceto no SD-02 (Setor de Desenvolvimento Misto).

Agrosilvopastoril (Tabela 4 de 7)

USO OU ATIVIDADE		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE			
AGROSILVOPASTORIL Código CNAE (1)		Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03	
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1	(cultivo de flores e pla	atividades 01.21-1 (ho antas ornamentais) e 0 animais de estimação)	1.59-8/02 (criação de	
Produção florestal	2	Proibido			
Pesca e aquicultura 3		Proibido, exceto as atividades 03.21-3/05 e 03.22-1/07 (apoio à aqüicultura)			

(1) Permitido quando equiparado a atividades administrativas e desde que não haja a guarda e/ou circulação de veículos e equipamentos de grande porte.

Indústria Extrativista (Tabela 5 de 7)

USO OU ATIVIDADE		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE			
INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	Código CNAE (1)	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03	
Extração de carvão mineral	5				
Extração de petróleo e gás natural	6	Proibido			
Extração de minerais metálicos	7				
Extração de minerais não metálicos	8	Proibido, exceto as atividades 08.1 (extração de pedra, areia e argila), 08.99-1/99 (extração de minerais não-metálicos) e 09.9			
Atividades de apoio à extração de minerais	9	(apoio à extração) no desassoreamento de rios, contenção de encostas, infraestrutura urbana, obras de terraplenagem e retirada de material de corte em obras de terraplenagem			

⁽¹⁾ Permitido quando equiparado a atividades administrativas e desde que não haja a guarda e/ou circulação de veículos e equipamentos de grande porte.

Indústria de Transformação (Tabela 6 de 7)

USO OU ATIVIDADE	Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	Código CNAE	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03		
Fabricação de produtos alimentícios	10					
Fabricação de bebidas	11					
Fabricação de produtos de fumo	12					
Fabricação de produtos têxteis	13					
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	14					
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro	15					
Fabricação de produtos de madeira	16					
Fabricação de celulose, papel e produtos do papel	17					
Impressão e reprodução de gravações	18					
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis	19					
Fabricação de produtos químicos	20					
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	21					
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	22					
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	23		Permitido			
Metalurgia	24					
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	25					
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	26					
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	27					
Fabricação de máquinas e equipamentos	28					
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	29					
Fabricação de outros equipamentos de transportes, exceto veículos automotores	30					
Fabricação de móveis	31					
Fabricação de produtos diversos	32					
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	33					

Infraestrutura (Tabela 7 de 7)

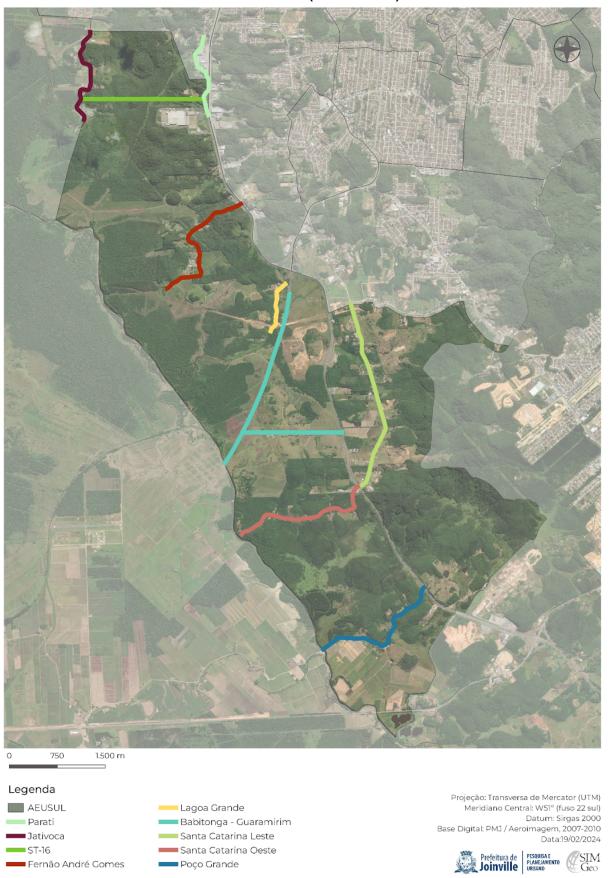
USO OU ATIVIDADE		Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE		
INFRAESTRUTURA	Código CNAE	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03
Geração, transmissão e distribuição de energia	35			
Captação, tratamento e distribuição de água	36			
Coleta, tratamento e disposição de resíduos líquidos	37	Permitido		
Coleta, tratamento e disposição de resíduos sólidos	38			
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	39			

Requisitos Urbanísticos para Ocupação do Solo (Parte 3 de 4)

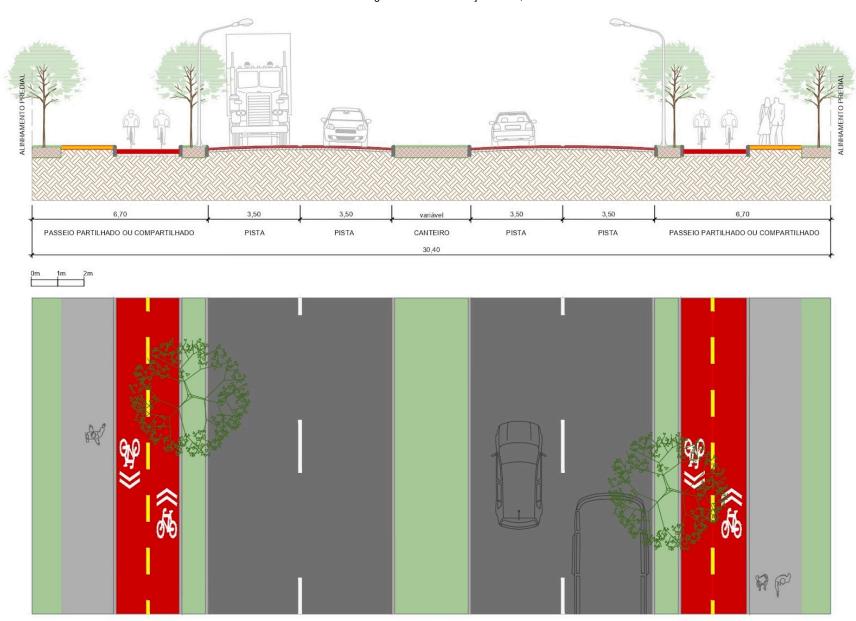
	Área Urbana de Desenvolvimento Econômico AUDE			
QUADRO DE OCUPAÇÃO	Setor de Desenvolvimento Econômico SD-01 (2)	Setor de Desenvolvimento Misto SD-02	Setor de Desenvolvimento Sustentável SD-03	
Coeficiente de Aproveitamento do Lote (CAL) (1)	1	,0	0,5	
Gabarito máximo		Sem restrição		
Taxa de ocupação	60%		30%	
Recuo frontal (3)	10 m	5 m	10 m	
Afastamentos laterais e de fundos	Deverão ser livres de construção e não poderão ser inferiores a um sexto da altura da edificação (H/6), acrescidos de 0,5 m (cinquenta centímetros), garantida uma distância mínima de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros), sendo aplicados a partir da base da edificação			
Taxa de permeabilidade	20%		40%	
Vaga de guarda de veículo para cada fração de Área Total Edificada – ATE (1)		Facultativo dice referencial: 50	m²	
Vaga de carga e descarga para os usos de comércio, serviço e indústria, de médio e grande porte (comprimento da vaga: de 8,4 a 12,5m) (1)				

- (1) Empreendimentos e atividades de grande porte (acima de 5.000 m²), ou com mais de 50 vagas de guarda de veículo, ou com mais de 6 vagas de carga e descarga, devem submeter o projeto à análise do órgão de planejamento urbano, quanto aos acessos e impactos viários, exceto se estiver sujeito a EIV.
- (2) Imóveis com testada para a Estrada Poço Grande e/ou para a Rua Santa Catarina (entre a BR-101 e o Rio Piraí) devem manter uma faixa, de até 100 m (cem metros) de distância das margens das referidas vias, livre de construção, exceto para uso unifamiliar, edificações acessórias, áreas de apoio e para casos em que as condições topográficas, geológicas e/ou ambientais limitarem a ocupação do restante do imóvel.
- (3) O recuo frontal deverá ser livre de construção e garantir a distância mínima, conforme este Anexo, entre a linha frontal do imóvel e o alinhamento predial e deverá respeitar o ângulo máximo de 76º (setenta e seis graus) em relação ao eixo da via existente, sendo permitido o escalonamento do recuo frontal.

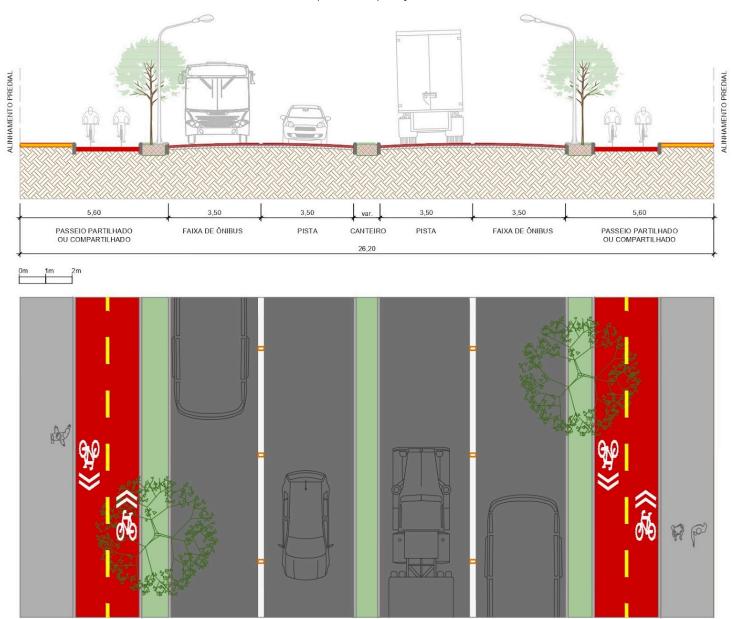
Sistema Viário (Parte 4 de 4)



Eixo Babitonga / Guaramirim - Seção de 30,40 m







Eixo Fernão André Gomes, Eixo Santa Catarina Leste, Eixo Santa Catarina Oeste e Eixo Poço Grande - Seção de 23 m

